

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número /XI (.ª)

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da
Mesa

Assunto: Modernização da linha ferroviária do Algarve

Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Apesar dos cerca de 2 milhões de passageiros por ano, a via ferroviária que estabelece a ligação entre Lagos e Vila Real de Santo António encontra-se obsoleta, verificando-se estados de conservação muito desiguais dos diversos troços, bem como a degradação de algumas das suas plataformas e estações, desadequação dos horários ou a necessidade de melhorias do material circulante.

Ao longo dos 141,3 km de linha em via única, encontram-se três troços distintos, cujas características diferem grandemente entre eles: o troço Tunes – Faro encontra-se electrificado e detém sistema de sinalização/telecomunicações com comando de tráfego centralizado; o troço Tunes – Lagos, embora tenha sinalização eléctrica, de controlo de velocidade e automatização das passagens de nível, não está electrificado; e o troço Faro – Vila Real de Santo António que não está electrificado nem dispõe de sinalização eléctrica.

Sendo a ferrovia um segmento fundamental dos transportes e das acessibilidades, não se compreende a ausência de qualquer medida para a duplicação e electrificação da linha férrea, investimento estrutural para potenciar o desenvolvimento da região do Algarve, quando qualquer dos cenários previstos de modernização da infra-estrutura permitirá, pelo menos, a circulação de 3 milhões de passageiros.

Em 2003 teve início a revisão do Plano Regional de Ordenamento do Território para o Algarve, documento estratégico que declara a «*desadequação da rede ferroviária às necessidades e à sustentabilidade da região*», avançando ainda com algumas propostas concretas para a modernização da linha do Algarve.

Em Março de 2004 foi concluído o estudo preliminar de viabilidade de um sistema ferroviário,

tendo por base a linha do Algarve, incluindo soluções de tecnologias ligeiras, no seguimento do despacho de 1 de Julho de 2003 do então Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações. Na sequência, um Grupo Técnico de Acompanhamento, coordenado pela Direcção-Geral de Transportes e Fluviais, foi criado, a 19 de Junho de 2006, para apresentar propostas de actuação e respectivos estudos de viabilidade económico-financeira, em parceria com as autoridades regionais e autarquias.

De acordo com a comunicação social, o Estudo de Viabilidade do Sistema Ferroviário do Algarve de 2007 avançou com vários cenários possíveis para a região, dos quais dois incluíam o traçado existente. Dos cenários apresentados destacam-se o que previa a electrificação total da linha e o reforço da capacidade de cruzamento, assim como a proposta de implementação de um sistema ferroviário ligeiro, em modalidade traim-traim entre as cidades de Faro e Portimão.

Em Outubro de 2009, um Relatório Preliminar para a modernização da Linha do Algarve foi entregue no Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, iniciativa que aguarda decisão sobre o cenário a adoptar por parte da tutela deste então.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao Governo o Relatório Preliminar para a modernização da Linha do Algarve, entregue em Outubro de 2009 no Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Palácio de São Bento, 30 de Março de 2010.

A Deputada

O Deputado

Cecília Honório

Heitor de Sousa